



ANAIIS DA II JORNADA INTERDISCIPLINAR DE PESQUISA FEMA 2010 ISSN 2177-1103
5ª Mostra de Trabalhos Científicos de Administração, Ciências Contábeis
8ª Jornada e Mostra de Estudos Jurídicos e Sociais,
2ª Mostra de Trabalhos Científicos do Curso de Serviço Social
2ª Mostra de Trabalhos de Conclusão de Curso e de Pós-Graduação e
Encontro de Egressos das
Faculdades Integradas Machado de Assis - FEMA - Santa Rosa
UNIDADE II e III 08 a 11 de novembro de 2010.

ESTRUTURA DE GESTÃO: UM ESTUDO SOB A ÓTICA DA TEORIA DA CONTINGÊNCIA

Marli Petry
Christiane Engel Griza

INTRODUÇÃO

A mudança do perfil da administração quanto à sua gestão, é uma resposta da organização para a necessidade de se manter ou se tornar eficaz, produtiva e suficientemente ágil para enfrentar desafios, consolidar ou ampliar a posição no mercado em que atua. Assim, o objetivo deste artigo é identificar a estrutura de gestão organizacional de uma empresa baseado na variável contingencial “estrutura de gestão” que distingue as empresas em mecânicas ou orgânicas.

METODOLOGIA

Para analisar a forma de estrutura organizacional da empresa contemplando a Teoria da Contingência nas variáveis mecânica ou orgânica, realizou-se entrevistas com quatro gestores da empresa, nas diversas áreas, através do sistema semi-estruturado aberto e posterior análise considerando os resultados da pesquisas realizadas por Burns e Stalker (1960) e Lawrence e Lorsch (1967). A classificação desta pesquisa, quanto foi classificada como descritiva exploratória, quanto a abordagem do problema como qualitativa e quanto aos procedimentos técnicos como bibliográfica e estudo de caso. O processo de verificação e geração de conclusões do modelo de estrutura entre as variáveis orgânica e mecânica se deu através da identificação de cada questão realizada com os entrevistados.

DISCUSÕES

Devido à complexidade no conceito da administração e na busca da melhor maneira de administrar e estruturar as empresas, várias teorias foram criadas ao longo do tempo e continuam sendo aperfeiçoadas para adequar-se as mudanças. Segundo Chiavenato (1994, p.6) a administração passou por cinco fases bem distintas que enfatizam seus aspectos, sendo a 1ª com ênfase nas tarefas através das Escolas da Administração Científica de Taylor; a 2ª ênfase na estrutura organizacional com a Teoria Clássica de Fayol, através da

Teoria da Burocracia de Weber e a Teoria Estruturalista; ; a 3ª ênfase nas pessoas através da Escola de relações Humanas de Elton Mayo e Kurt Lewin e na Teoria Comportamental que reúne vários autores; 4ª ênfase na tecnologia como lidar com a mesma a partir de pesquisas da socióloga Joan Woodward e a 5ª ênfase no ambiente que surgiu com a Teoria da Contingência com autores como Joan Woodward, Lawrence e Lorsch, Morse, Thompson, Galbraith, Khandwalla entre outros, impondo desta forma sempre novos desafios para a administração. Neste estudo foi evidenciada a quarta e quinta fase. Na quarta fase, a tecnologia representa todo o conjunto de conhecimentos utilizáveis para alcançar determinados objetivos e se compõem tanto de aspectos físicos e concretos, podendo estar incorporada em máquinas e equipamentos ou produtos (CHIAVENATO, 1994, 0.135). A quinta fase refere-se no ambiente e competitividade, onde administrar é lidar com as demandas do ambiente e obter o máximo de eficácia da empresa.

Os sociólogos ingleses Burns e Stalker (1960), realizaram uma pesquisa em vinte indústrias, com o objetivo de analisar a relação existente entres os procedimentos e práticas administrativas internas e avaliar aspectos do ambiente externo. Chegaram a conclusão que as indústrias podem ser classificadas em dois tipos de organizações, podendo ser as mecânicas e as orgânicas

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Evidenciando a Teoria da Contingência, que diz não haver uma única melhor maneira de organizar as empresas buscou-se identificar e comparar, através dos estudos realizados por Burns e Stalker (1960) e Lawrence e Lorsch (1967), o qual trata de separar as organizações em orgânicas e mecânicas a estrutura de gestão da empresa em estudo.

Após análise dos resultados através das pesquisas realizadas, confrontado com o encontrado por Burns e Stalker (1960), percebe-se que a empresa apresenta indícios dos dois modelos de estrutura, pois, os entrevistados indicam que existe um misto de fatores contingenciais na estrutura de gestão entre mecânica e orgânica na empresa e até mesmo uma divisão de opiniões entre os gestores. Um fator relevante nestas conclusões pode ser o fator de reestruturação da organização citado por todos os entrevistados, onde constatam que a empresa está passando por profundas mudanças de ordem cultural, estrutura física, administrativa e na definição de cargos e funções.

REFERÊNCIAS

- BATEMAN, Thomas S. **Administração: construindo vantagem competitiva**. São Paulo: Atlas, 1998.
- BERNARDI, Luiz Antonio. **Manual de empreendedorismo e gestão: fundamentos, estratégias e dinâmicas**. São Paulo: Atlas, 2003.
- CHIAVENATO, Idalberto. **Administração Teoria, Processo e Prática**. 2.ed. São Paulo: Makron Books, 1994.
- _____, Idalberto. **Teoria Geral da Administração: abordagens descritivas e explicativas**. 5.ed. São Paulo: Makron Books, 1998.

____, Idalberto. **Introdução a Teoria da Administração**: uma visão abrangente da moderna administração das organizações. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

____, Idalberto; NETO, Edgard Pedreira de Cerqueira. **Administração estratégica em busca do desempenho superior**: uma abordagem além do balanced scorecard. São Paulo: Saraiva, 2003.

FAGUNDES, Jair Antonio; SOLER, C.C.; FELIU V.R.; LAVARDA, C. E. de F. **Proposta de Pesquisa em Contabilidade**: Considerações sobre a Teoria da Contigência. X Encontro do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ e I Congresso Latino-Americano de Contabilidade de Gestão – Rio de Janeiro, 2008.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Introdução a Administração**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2004.

____, Antonio Cesar Amaru. **Teoria Geral da Administração**: Da Revolução Urbana à Revolução Digital. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2004.

MONTANA, Patrick J.; CHARNOV, Bruce H. **Administração**. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Administração de Processos**: conceitos, metodologia, práticas. São Paulo: Atlas, 2003.

RIBEIRO, Antonio de Lima. **Teorias de Administração**. São Paulo: Saraiva, 2003.

SILVA, Reinaldo Oliveira da. **Teorias da Administração**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.